

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: 00251-11-5517700 Cable: AU, ADDIS ABABA
Website: www.africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO
Décima Sessão Ordinária
25 – 26 de Janeiro de 2007
Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/327 (X)
Add.2

CONCLUSÕES DA IV CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE
A GRIPE DAS AVES - BAMAKO, 06-08 DE DEZEMBRO DE 2006

(Ponto proposto pela República do Mali)

I. INTRODUÇÃO

A 4ª Conferência Internacional sobre a Gripe das Aves decorreu em Bamako, Mali, de 6 a 8 de Dezembro de 2006, sob a égide do Governo da República do Mali, da União Africana e da Comissão Europeia.

Tomaram parte nesta Conferência o Bureau de Coordenação das Nações Unidas para a Gripe das Aves, instituições especializadas das Nações Unidas, Banco Mundial e outros parceiros. Estiveram igualmente presentes na Conferência, representantes de 72 países do mundo inteiro e de instituições técnicas e financeiras internacionais de diferentes organizações, do sector privado e da sociedade civil.

Os participantes a esta reunião passaram em revista a situação da gripe das aves altamente patogénica (GAAP) bem como a resposta da Comunidade Internacional a esta crise. Foi dada uma atenção particular à cooperação internacional sobre esta matéria e ao reforço dos sistemas da saúde animal e humana para travar a propagação da doença no Continente.

Com efeito, desde Fevereiro de 2006, a doença propagou-se da Ásia ao Médio-Oriente, Europa e a diferentes regiões da África, com fortes possibilidades de se expandir a outras áreas. Na altura da realização da Conferência de Bamako, já haviam sido confirmadas mais de 250 casos humanos, com mais de 150 mortes, sendo muito possível que as mutações genéticas do vírus possam provocar a contaminação de homem para homem e bem como uma pandemia da gripe humana.

Foi organizada a Conferência de Bamako como uma forma de pôr em relevo às dificuldades que o Continente Africano enfrenta perante a gripe das aves, pois durante o ano de 2006, pelo menos oito países declararam focos desta doença. Foram igualmente notificadas em África dezasseis casos humanos dos quais sete resultaram em mortes.

Neste contexto, a incidência da gripe das aves em África, demonstra quão necessário é reforçar os sistemas de prestação de cuidados sanitários e veterinários, de tal modo a fortalecer as capacidades de prevenção e fazem face a outras eventuais epidemias.

II. Declaração de Bamako

A Declaração de Bamako, adoptada no final da Conferência, realça os seguintes aspectos:

- persistência da ameaça de uma pandemia da gripe humana, sendo necessário apoiar os esforços na luta contra a gripe aviária e humana;

- os compromissos tomados pelos dirigentes políticos ao mais alto nível de passar à acção são indispensáveis para prevenir a propagação da gripe das aves no Continente e no mundo inteiro;
- mobilização da comunidade internacional para ajudar os países atingidos e ameaçados assim como a conjugação de esforços tendo em vista a melhoria da segurança alimentar, reduzindo deste modo o impacto da GAHP nos sistemas de produção e exploração avícolas, principalmente para os pequenos criadores;
- redobrar esforços para a consolidação dos serviços de saúde animal e humana, em conformidade com as normas internacionais e os princípios de boa gestão da OIT e da OMS, em particular a rápida implementação voluntária de Regulamento Sanitário Internacional;
- prestar uma atenção urgente à ameaça da gripe aviária e humana em África, dada a vulnerabilidade do Continente e o impacto por si já devastador de outras epidemias tais como o VIH/SIDA, Tuberculose e Malária, tendo em conta a fragilidade económica e a vulnerabilidade ecológica perante a propagação da GAHP. Deverá ser analisado o documento estabelecido pela Plataforma ALIVE;
- compromisso de adesão à transparência na Declaração dos casos da gripe nos seres humanos e nos animais, trocar informações de imediato sobre dados epidemiológicos, bem como amostras com a OIE/FAO, rede da OFFLU e a OMS, de modo a poder detectar e determinar com a maior urgência possível e contê-lo.
- divulgar amplamente os riscos da gripe das aves e da pandemia da gripe humana, incluindo os melhores meios de protecção. Isto exige o estabelecimento de canais de comunicação entre os africanos, em tempo oportuno e de uma forma clara e transparente, relativamente à existência de focos desta doença nos animais ou nos seres humanos;
- ampla divulgação de dados de experiências, avaliação constante dos resultados, preparação para a epidemia da gripe ao nível nacional, revisão dos planos de acção numa base periódica e actualizá-los, em caso de necessidade, incluindo a estratégia mundial de luta a GAHP, com recursos aos conhecimentos e redes existentes criadas pela ONU, OMS, FAO, OIE e outras organizações envolvidas nesta matéria.

Ficou acordado que a 5ª Conferência Internacional sobre a Gripe das Aves terá lugar em Nova Deli, Índia, em 2007.

III. Mesa Redonda dos Doadores

No final da Conferência, no dia 8 de Dezembro de 2006, os Doadores em representação de dez países, a Comissão Europeia, o Banco Mundial e o Banco Africano de Desenvolvimento comprometeram-se na angariação de cerca de 500 milhões de \$EU destinados à luta contra a gripe das aves, assim como à preparação para uma eventual pandemia humana.

Os Estados Unidos da América acrescentaram 100 milhões de dólares a uma promessa inicial de 334 milhões de dólares, feita durante a Conferência anterior realizada em Pequim, em Janeiro de 2006. Parte considerável destes novos fundos serão canalizados para o Continente Africano.

De acordo com os dados divulgados pelo Banco Mundial, os outros potenciais doadores são o Canadá (92.5 milhões), Comissão Europeia (88,2 milhões), Japão (67 milhões) e outros países (128,2 milhões), totalizando 475,9 milhões de \$EU.

Os Doadores reafirmaram o seu apoio à Campanha da FAO contra a gripe das aves. Até ao presente, esta organização gastou 10 milhões de \$EU dos seus próprios fundos e recebeu outros 66 milhões. Os angariadores de recursos financeiros assumiram o compromisso de mobilizar outros 25 milhões de \$EU, sendo que 60 milhões de \$EU estão teoricamente garantidos.

IV. Conclusões

- Persiste o risco de uma pandemia da gripe humana, o que constitui uma grande ameaça tanto para os animais como para os seres humanos em África e ao nível mundial.
- É necessário ter-se uma visão a longo prazo para ganhar a luta contra a gripe das aves altamente patogénica. Uma supervisão acrescida e uma resposta rápida afiguram-se indispensáveis para detectar e controlar a doença.
- Se um determinado país africano ver-se incapaz de controlar a doença, esta poderá propagar-se rapidamente para outros países. Um único foco da doença é capaz de produzir efeito devastadores, destruindo tudo de positivo que tinha sido realizado até ao presente.
- Os países devem preencher três condições para exercer uma acção eficaz contra este flagelo.

- vontade política, que se traduz por alianças dinâmicas entre o sector público, associações de caridade e sector privado, sem se esquecer das boas relações de trabalho entre os Ministérios da Agricultura e da Saúde;
 - recursos e capacidade necessários para reagir de imediato a uma epidemia e poder prolongar esta acção, graças a uma boa comunicação;
 - mobilização, a longo prazo, das entidades que devem agir, de tal modo a reduzir os riscos associados às doenças humanas e animais.
- A Conferência de Bamako foi uma “reunião pujante”, uma vez que juntou governos nacionais, organizações internacionais e organismos regionais, tais como a União Africana e a União Europeia, numa demonstração sem precedentes da solidariedade de mundial.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2007

Conclusions of the 4th international conference on avian influenza (Item proposed by the Republic of Mali)

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4445>

Downloaded from African Union Common Repository